

## Saída de Campo de Biologia e Geologia à Ilhas Atlânticas, Açores

– Ilha de São Jorge, de 29 de abril a 02 de maio de 2026

Continuando o projeto de há já dez anos, conhecer a geologia e biologia das nossas ilhas atlânticas, de 29 de abril a 02 de maio, os alunos de Ciências e Tecnologias do 11.ºA1, 11.ºA2 e 11.ºA3, da Escola Secundária da Moita, acompanhados das professoras Dina Dias, Patrícia Flamino e Teresa Osório, rumaram à ilha de São Jorge, com uma pequena paragem na ilha de São Miguel.

Foram dias intensos, em todos os sentidos, para o corpo e para a alma...acordar cedo, caminhar através de um autêntico paraíso, rodeados de verde, água e rocha bruta, aprender sobre a geologia e a biologia da ilha, conhecer fajãs, lagoas, ter ainda tempo para conhecer o interior de um túnel de lava, subir (e descer!) vulcões, trilhos estreitos, escarpados, de subidas e descidas bem inclinadas, viajar rodeados de golfinhos, tomar banho em piscinas naturais e cascatas, ver queijarias e produtores de café, e aprender sobre os hábitos e usos das gentes de São Jorge, visitando museus e observando. Ao fim do dia, o corpo pedia repouso depois de quilómetros a descobrir a ilha, maioritariamente a pé...mas foram dias que ficarão na lembrança de todos, professoras e alunos. São Jorge é a ilha mais central do grupo central do arquipélago açoriano, sendo a quarta maior ilha. É atravessada por uma cordilheira que atinge a sua maior altitude no Pico da Esperança, com 1053 metros. É conhecida como a ilha do dragão adormecido devido à sua forma alongada e estreita e cujas cadeias montanhosas nos lembram a silhueta deste ser mitológico. É também conhecida como a ilha das *fajãs*, já que possui largas dezenas, contam-se mais de setenta, destas línguas de terra, superfícies planas que se prolongam pelo mar e provenientes de abatimentos de falésias ou de escoadas lávicas que entraram pelo mar, e que se estendem pelos dois lados da ilha. As fajãs estão classificadas como Reserva da Biosfera da Unesco. O acesso às fajãs faz-se por via terrestre, às vezes, apenas a pé, ou por via marítima, e quem lá chega, sabe que está numa espécie de paraíso!

A ilha de São Jorge, nos Açores, foi poeticamente descrita como um "enorme dragão marinho" e um "altar campestre, onde o sol beija montes, fajãs, ribeiras e fontes". O escritor Raul Brandão produziu, em 1924, a célebre frase "Já percebi que o que as ilhas têm de mais belo e as completa é a ilha que está em frente"...a vista de São Jorge para o Pico é extraordinária!

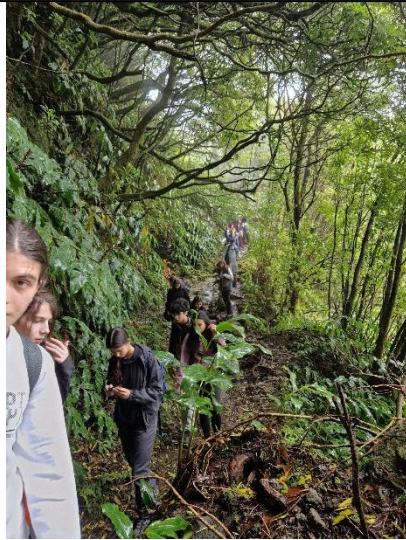
A vegetação é exuberante e o cenário impressiona. De São Jorge vemos o Pico, o Faial, a Graciosa e a Terceira.

São Jorge é uma ilha que reúne uma beleza natural e imponente. Alberga alguns dos mais belos trilhos do arquipélago, paisagens de fazer reter a respiração, piscinas naturais incríveis e tem, para os amantes de queijo, delícias de se lhe tirar o chapéu.

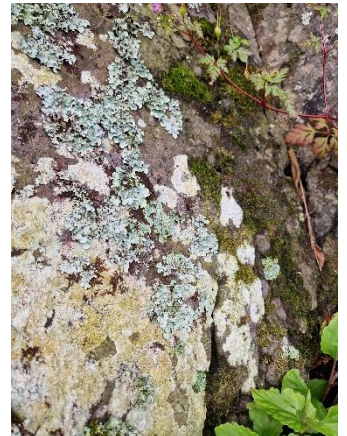
A média de duas vacas por habitante no arquipélago açoriano sobe para três vacas por habitante em São Jorge...por isso, é muito frequente, enquanto se viaja pela ilha, experimentar alguma hora de ponta em São Jorge, mas ... de vacas!

Deixamos aqui uma pequena amostra de uns dias muito cheios!

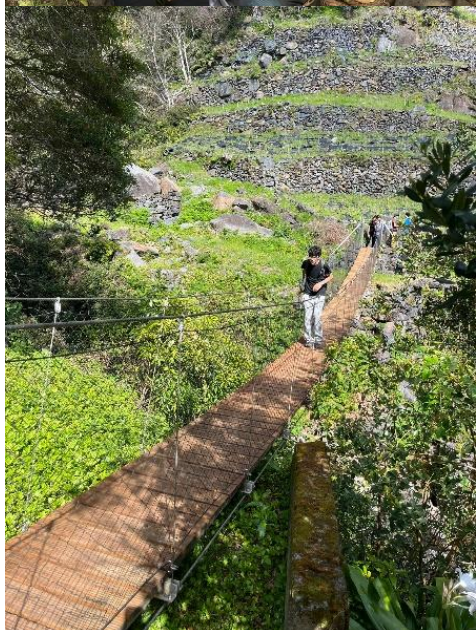
1º dia (29 abril) – Trilho do Miradouro do Pico do Ferro – Furnas (São Miguel)



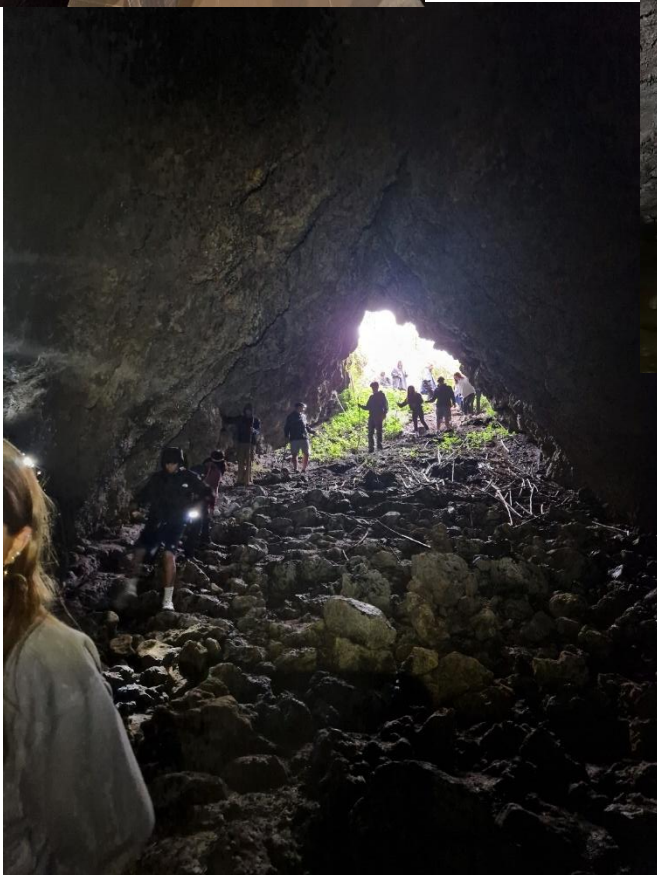
2º dia (30 abril) – Queijaria Finisterra/ Casa do Parque de São Jorge /Trilho PR01 Fajã dos Cubres- Caldeira do Senhor Santo Cristo- Serra do Topo



**3º dia (01 maio) – Farol da Ponta do Topo/ TrilhoPR03 SJG Fajã de São João - Lourais – Fajã dos Vimes (e Trilho PR09 Fragueira-Fajã dos Vimes)/Banhos na Calheta**



**4º dia (02 maio) Atividades de mar: saída de barco semirrígido para observação de cetáceos (em Velas)/ Casa Museu Cunha da Silveira/Gruta da Beira (túnel lávico)/ Morro Grande**



5º dia (02 maio) – Trilho PR04 SJG Pico do Pedro - Pico da Esperança–Norte Grande-Fajã do Ouidor (banhos)/Vão Terceira/Vão Lisboa

